

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

LIMPEZA



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

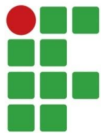
Campus Barra do Garças

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**ORIENTAÇÕES PARA LIMPEZA E
DESINFECÇÃO DO CÂMPUS BARRA
DO GARÇAS DURANTE A
PANDEMIA DA COVID-19**



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Barra do Garças



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso
Campus Barra do Garças

**PROCEDIMENTO
OPERACIONAL
PADRÃO**

POP N° 1

Data da
elaboração:
18/10/2021

ORIENTAÇÕES PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO CÂMPUS BARRA DO GARÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

FINALIDADE

Normatizar a limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies no campus Barra do Garças durante a Pandemia da Covid-19.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS GERAIS

Procedimentos de segurança para a equipe de Limpeza e Desinfecção

O vírus da COVID-19 é transmitido principalmente a partir de gotículas respiratórias, por contato próximo entre pessoas, em ambientes fechados e também por superfícies. Estudos avaliaram a persistência do vírus da COVID-19 em superfícies diferentes, e descobriram que o novo coronavírus permaneceu viável até 1 dia em tecido e madeira, até 2 dias em vidro, 4 dias em aço inoxidável e plástico e até 7 dias na camada externa de uma máscara médica. Por isso a limpeza e desinfecção é importante.

1. Pelo menos duas vezes ao dia, de preferência três vezes diariamente, em particular para superfícies de alto toque (maçanetas, interruptores de luz, balcões, torneiras, bacias de pia, superfícies de banheiro e torneiras, portas e janelas, cozinha e áreas de preparação de alimentos, bancadas, dispositivos pessoais com tela sensível ao toque, pessoais como teclados de computador e superfícies de trabalho, finalmente, piso);
2. Durante a limpeza e desinfecção de ambientes todos devem se afastar do local para evitar a exposição a produtos químicos, portanto, fica autorizado apenas à equipe em uso de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs).
3. Os empregadores devem desenvolver políticas para proteção dos trabalhadores e fornecer treinamento a toda a equipe de desinfecção antes de realizar os procedimentos. O treinamento deve incluir quais EPIs são necessários, bem como a maneira de vestir, utilizar, retirar e descartar corretamente os mesmos, e os riscos dos produtos químicos utilizados. Além disso, deverão elaborar protocolos e diretrizes apropriados, bem como orientações atualizadas/adicionais para que a desinfecção seja seguida corretamente. Para saber sobre os EPIs, rotina de higiene e desinfecção e quais produtos utilizar, acesse o Anexo I
4. A equipe de limpeza e desinfecção deve usar luvas, máscara, touca, óculos, avental, botas, e se possível Face shield durante todo o procedimento. Os EPIs devem ser removidos com cuidado, podendo ter resquícios dos produtos químicos. As luvas devem ser removidas após a desinfecção.
5. A equipe deve higienizar as mãos com frequência com água e sabonete ou álcool gel 70%, inclusive imediatamente após remover as luvas.
6. A equipe deve relatar violações no EPI (por exemplo, rasgo nas luvas) ou qualquer exposição potencial ao supervisor.
7. Fica sob responsabilidade dos servidores e alunos realizarem as demais desinfecções diárias de computadores, celulares, telefones, mesas, materiais de escritório, trincos, receptores de luz, quantas vezes forem necessárias, utilizando álcool 70%.

Anexo I

Princípios de limpeza, desinfecção, produtos utilizados no contexto da Covid-19 e Equipamentos de Proteção Individual dos funcionários.

Princípios de limpeza e desinfecção de ambientes.

Limpeza - refere-se à remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies. A limpeza não mata os microrganismos, mas, ao removê-los, diminui o número e o risco de propagação da infecção.

Desinfecção - refere-se ao uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies. Esse processo não limpa necessariamente superfícies sujas ou remove microrganismos, mas ao matar microrganismos em uma superfície após a limpeza, ele pode reduzir ainda mais o risco de propagação de infecções.

A limpeza é a primeira etapa em qualquer processo de desinfecção. Limpeza com água, sabão (ou um detergente neutro) e alguma forma de ação mecânica (escovar ou esfregar) remove e reduz a sujeira, detritos e outra matéria orgânica, como sangue, secreções e excreções, mas não mata microorganismos.

A matéria orgânica pode impedir o contato direto de um desinfetante com uma superfície, por isso é importante removê-la. A limpeza deve progredir do menos sujo (mais limpo) para as áreas mais sujas, e das mais altas para os mais baixos-níveis para que os detritos possam cair no chão e serem limpos por último.

O uso de vassouras deve ser eliminado, uma vez que partículas contaminadas do vírus de Covid-19 podem subir no ar e aderir em superfícies, como mesas e cadeiras. Para a remoção de sujeiras superficiais (poeira, pequenos detritos, folhas), em áreas pequenas e médias, o mais indicado é o uso de mop pó. Já em áreas de médias para grandes, é recomendado o uso de varredoiras de pisos.

A concentração do desinfetante e o tempo de contato para ele agir também são importantes para uma desinfecção de superfície eficaz. Portanto, um produto químico desinfetante, como cloro ou álcool, deve ser aplicado após a limpeza para matar quaisquer microrganismos remanescentes, respeitando seu tempo de contato. Concentrações com diluição inadequada durante preparação (muito alta ou muito baixa) pode reduzir sua eficácia. Altas concentrações aumentam a química exposição aos usuários e também pode danificar as superfícies. O suficiente de solução desinfetante deve ser aplicada para permitir que as superfícies permanecer úmido e intocado por tempo suficiente para que o desinfetante inativar os patógenos, conforme recomendado pelo fabricante.

Descarte os panos que não está mais saturado com solução. Os equipamento de limpeza (por exemplo, baldes) deve ser bem conservado. Os baldes devem ser lavados com detergente, enxaguado, seco e armazenado invertido para drenar totalmente quando não está em uso.

Produtos para limpeza e desinfecção de ambientes

Siga as instruções do fabricante para garantir que os desinfetantes sejam preparados e manuseados com segurança, usando o equipamento de proteção individual (EPI) adequado para evitar exposição química.

Para a escolha dos desinfetantes deve levar em consideração o microorganismos direcionados (que no nosso caso é o vírus do Covid-19), a recomendação da concentração e tempo de contato, a compatibilidade dos desinfetantes químicos e superfícies a serem tratadas, toxicidade, facilidade de uso e estabilidade do produto.

O uso de produtos à base de cloro e outros para a desinfecção do vírus da Covid-19

-Produtos baseados em hipoclorito de sódio (conhecido como água sanitária, Qboa) ou cálcio possuem um amplo espectro de atividade antimicrobiana e é eficaz contra vários patógenos comuns em várias concentrações. No contexto de COVID-19, é recomendado a concentração de 0,1% (1000 ppm) que inativará a grande maioria dos outros patógenos que podem estar presentes no ambiente. No entanto, ambientes com grandes derramamentos de sangue e fluidos corporais (ou seja, mais de cerca de 10mL) uma concentração de 0,5% (5000 ppm) é recomendado. Também é eficaz o uso de álcool 70 a 90% e Peróxido de hidrogênio > 0,5%.

O hipoclorito (água sanitária) é rapidamente inativado na presença de material de substâncias orgânicas, portanto, independentemente da concentração usada, é importante primeiro limpar as superfícies completamente com sabão e água ou detergente usando ação mecânica, como esfregar

ou fricção. Deve-se evitar o contato deste produto com a luz do sol para evitar a perda do potencial de desinfecção. Dessa forma, depois de preparado, deve-se utilizar imediatamente.

Altas concentrações de cloro podem levar a corrosão do metal e irritação da pele ou membrana mucosa, além de potenciais efeitos colaterais relacionados ao cheiro de cloro para pessoas vulneráveis, como pessoas com asma.

Pode existir no mercado várias concentrações de hipoclorito de sódio (água sanitária). Portanto, para atingir a concentração desejada, é necessário preparar hipoclorito de sódio por diluição da solução aquosa básica com uma determinada proporção de água limpa para produzir a concentração final desejada.

Cálculo da concentração de hipoclorito de sódio

FÓRMULA: (*% de hipoclorito de sódio líquido / % de cloro desejado*) - 1 =
Partes totais de água para cada parte de hipoclorito de sódio.

Ex: (2% em hipoclorito de sódio líquido / **0,1%** de cloro desejado) - 1 =
19 partes de água para cada parte de hipoclorito de sódio.

Ex. em um balde coloque 1 copo de hipoclorito de sódio e 19 copos de água do mesmo tamanho.

Onde utilizar? em todos os ambientes da escola, pisos, paredes, superfícies, tapetes, etc.

Ex: (2% em hipoclorito de sódio líquido / **0,5%** de cloro desejado) - 1 =
3 partes de água para cada parte de hipoclorito de sódio.

Ex. em um balde coloque 1 copo de hipoclorito de sódio e 3 copos de água do mesmo tamanho.

Onde utilizar? somente no Ambulatório de Saúde Escolar e banheiros (locais que tenham sangue, vômito, urina e outros fluidos corporais).

(Caso precise de maior quantidade, a mesma medida, duplicando, triplicando de acordo com a necessidade).

Recomenda-se que após a preparação da água sanitária diluída, esta seja utilizada imediatamente. A solução pode ser utilizada:

- em borrifadores;
- colocados em panos de limpeza para superfícies de motos e carros, mesas e bancadas, entre outros.
- em tapetes na entrada dos locais de uso comum, dentre outros.
- não deve ser misturada com outros produtos.
- não deve ser utilizado em metais, pois é um forte oxidante
- não deve ser utilizado em aparelhos eletrônicos.

A água sanitária diluída, deve-se aplicá-la ao local desejado e aguardar 10 minutos, para posteriormente realizar a remoção com um pano seco ou úmido limpo. Para limpeza de superfícies, deve ser sempre limpo com água e sabão ou detergente para remover a matéria orgânica primeiro, seguido pela desinfecção. Além do hipoclorito de sódio (alvejante- água sanitária) usado em uma concentração recomendada de 0,1%, pode ser utilizado alternativamente, álcool com concentração de 70% -90% para desinfecção de superfícies.

Recomendamos utilizar álcool 70 a 90% nos seguintes locais:

- Celulares, telefones, tablets, telas de computadores, teclados, mouses;
- Mesas, maçanetas

Equipamentos de proteção individual compatíveis para produtos desinfetantes

- É necessário utilizar: óculos de segurança ou protetor facial (faceshield), luvas resistentes de borracha, máscara cirúrgica, avental impermeável, camisas de mangas compridas, sapatos de trabalho fechados ou botas impermeáveis;
- EPIs adicionais podem ser necessários com base nos produtos desinfetantes usados devido ao risco de respingos.
- Os EPIs devem ser removidos com cuidado para evitar a contaminação do usuário e da área circundante.
- As luvas devem ser removidas após a desinfecção, caso sejam do tipo não reutilizável devem ser descartadas em saco plástico e colocadas em lixeira.
- Desinfetantes são tóxicos e podem causar irritação da pele e olhos.
- Realize o preparo das soluções desinfetante sempre em áreas bem ventiladas, usando todos os EPIs necessários para sua proteção.

REFERÊNCIAS:

IN 5/2021 – RTR-GAB/RTR/IFMT. Instrução normativa nº5, Protocolo de Biossegurança para Retorno Gradual as Atividades Presenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT. 29 de setembro de 2021.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Cleaning and disinfection of environmental surfaces in the context of COVID-19. Interim guidance. 15 May 2020. 8p.

Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional (ABRALIMP). MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. 16 p. Disponível em: <[https://www.abralimp.org.br/arquivo/Manual-de-Procedimentos-de-Limpeza-durante-a-pandemia-COVID-19-\(Coronav%C3%ADrus\).pdf](https://www.abralimp.org.br/arquivo/Manual-de-Procedimentos-de-Limpeza-durante-a-pandemia-COVID-19-(Coronav%C3%ADrus).pdf)>. Acesso em: 18 de out. 2021.

Elaborado por: MARIA LUIZA VILELA

Revisado pelo Comitê Local de Medidas Preventivas e Orientações sobre o COVID-19